



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI - MG
CONCURSO PÚBLICO
Edital 001/2015



CADERNO DE QUESTÕES

**COORDENADOR PEDAGÓGICO
NÍVEL SUPERIOR**

NOME: _____
Nº DE INSCRIÇÃO:

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo concorrente do candidato;
2. Cada questão de múltipla escolha apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E** sendo apenas uma correta;
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1 e se o **cargo e nível** para os quais você foi inscrito estão corretos. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala;
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTA**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala;
5. **ATENÇÃO:** após conferência, assine seu nome no espaço próprio da **FOLHA DE RESPOSTA E CADERNO DE QUESTÕES**.
6. É obrigatório o uso de caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta;
7. Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné etc.;
8. O (a) candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova. Vale ressaltar que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, após 2(duas) horas do início da prova;
9. O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**;
10. Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **CADERNO DE QUESTÕES** (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova);
11. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!



LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 05

Texto para as questões de 01 a 05

A aprendizagem e as multilinguagens

O mundo, na Pós-Modernidade, é um mundo de palavras associadas a imagens. Ora sozinhas, ora misturadas, as palavras se consorciam a mais outras linguagens numa proporção tal que a verdade é que o mundo hoje é constituído por mais linguagens múltiplas e intersectadas, que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso.

Não há sequer um evento neste mundo que não se valha ou não se deixe permear pela(s) linguagem(ens). A cultura, as crenças religiosas, a sexualidade, as relações de namoro, a culinária, a educação, a política, a cognição; enfim, tudo, absolutamente tudo, tem na linguagem e em muitas delas a matéria-prima das inúmeras relações humanas, cujo objetivo maior sempre foi, desde os tempos ulteriores, mais exatamente a partir do momento em que o homem compreendeu o poder da linguagem e das demais, a aderência do Outro: a aceitabilidade do Outro. A aderente compreensão de que o que se diz/disse é crucial na sociocomunicação; é a magia que toda aula precisa realizar.

Em se tratando de Educação, evento central que será ao longo deste texto refletido, vou tratar focalmente da **aula** como gênero textual sociointerativo, sob a hipótese de que muitos professores não compartilham o saber de que aula é aderência; ou se o conhecem, não têm sabido como proceder para ativar a sociointeração em sala de aula. Comungaremos ao longo do texto que a **aula** precisa ser um processo interativo além de o ser comunicativo, buscando a aderência do Outro a partir da compreensão revelada desse Outro – e aqui entram inclusive os mercados linguísticos além da sala de aula – justo porque é intrínseco a toda aula que ela tenha a refinada inteligibilidade a que só as linguagens podem dar acesso; a difusa conexão que só as várias áreas do conhecimento humano podem propor, se vistas em forma de rede; e a necessária promoção do conhecimento humano posto e interposto que as investigações das ciências cognitivas, das ciências da educação e das ciências da linguagem têm buscado incessantemente reconstituir, de forma compreensível, como a aprendizagem se dá, na tentativa de tornar compreensível, imediato e razoado o maior de todo os bens do mundo: a sociocomunicação.

Se é certo que o trabalho docente mudou muito nas últimas décadas, não só no que se refere aos avanços significativos das ciências *per si* e das tecnologias a serviço da didatização dos inúmeros objetos das áreas, mas principalmente no que se refere ao olhar crítico-reflexivo, significativo e metacognitivo que subjaz as ações docentes, é certo também que continuamos vendo as áreas unicamente sob um único território que insiste em não dialogar com outras áreas; que insiste em enclausurar os objetos de ensino a áreas historicamente condicionadas, em ver esses objetos sob uma única ótica; ou ainda, em limitar que outras áreas vejam

aqueles objetos de ensino sob suas óticas. Essas têm sido ainda as nossas “*epistêmes*”.

A necessidade de vincular todo o ensino formal a uma epistemologia que não isole, mas amplie; que não singularize, mas pluralize, sem perder o eixo da cientificidade junto com o da criatividade, é o que se espera das novas teorizações educacionais destes novos tempos.

O encaixotamento que se previu para a língua, por exemplo, como objeto de estudo somente da Linguística, não foi totalmente processado pela Sociedade do Conhecimento, porque se viu que nem tudo a Linguística poderia explicar sobre as línguas, porque há muitos outros elementos envolvidos na arena comunicativa do que somente o código. Há, entre outros, as relações de poder, as subjetividades nas escolhas lexicais, como há também questões emocionais. Todas questões fugidias do formato da caixa, porque não eram e porque não há dados inalteráveis: são-no, por conta da própria essência do objeto, voláteis, volúveis, indisciplináveis.

Incorporar toda a Educação aos planos da linguagem não é colocar aquela sob os ditames desta, é na verdade ver as cenas de educação escolar por meio dos veios da linguagem, como cenas que devam ser autênticas de forma que deem autonomia aos alunos e resgatem suas criatividades cerceadas por escolas e por professores.

A verdade é que é preciso pensar a Educação como objeto da própria linguagem, reconstituindo, assim, a forma como devemos ver todas as aulas em uma escola, em uma academia. E mais: é necessário reconstituir também todas as cenas de aula que ministramos como fontes reobserváveis para que alcancemos a leitura de que só refletir sobre o se fez ou o que não se faz não é ainda o pós-moderno; é o moderno. O pós-moderno é refletir sobre a própria reflexão anteriormente feita, a ponto de retroalimentar outros novos direcionamentos disponíveis à construção de saberes sociossemióticos.

Não se pode crer que a Linguística, a Semiótica, a Pedagogia, a Psicanálise, a Psicologia ou qualquer outra forma de isolar o mundo com objetivos pré-determinados vá responder a todos os problemas educacionais do mundo e do Brasil. Não é isso! Aliás, isso seria reducionista até mesmo, sem dizer que tem caráter de uma receita, a partir de um diagnóstico, como sempre o foi durante todos os séculos, amém!

Em outras palavras, sabido qual era o problema educacional, bastaria acionar o especialista da área para que este resolvesse a questão. Até hoje algumas escolas, algumas gestões pensam assim. Os problemas são de todas as áreas e podem e devem ser analisados à luz de muitas delas. Contudo, é a linguagem o começo, o meio e o fim por que deve passar qualquer análise que busque compreender questões relativas ao mundo do saber, à aprendizagem e ao ensino.

Outro exemplo é o da Pedagogia que sozinha, legalmente instituída e institucionalizada, não consegue responder às demandas dos processos ensino e aprendizagem porque há uma complexidade a que só tem acesso se primeiro se acessarem as linguagens que subjazem as práticas discursivas escolares e escolarizadas pela própria Pedagogia. Essa possibilidade de não ser disciplinar, mas indisciplinar e/ou transdisciplinar, dá à linguagem o caráter de estar e de ver-se em outras áreas para além da Linguística, e

põe todos os professores como professores de linguagem e, portanto, como negociadores de sentido (s). A Linguística Aplicada (LA), ao que parece, tem-se espreado muito mais naquilo que ficou à margem. Como ciência, ela consegue, por conta de não ver de forma disciplinar, mas indisciplinar, o que sozinhas outras áreas continuam a não vislumbrar; afinal, por que ver sob um único viés o que na verdade é um todo? Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana.

Sem a intenção de ser a resposta a todas as questões de Educação, tampouco a “salvadora da pátria” para um ensino de línguas maternas e estrangeiras que promova de fato uma aprendizagem para o longo da vida, a LA tem como um dos objetivos provocar a reflexão a partir das reflexões já feitas por outras áreas, como uma forma de verticalizar horizontalmente questões educacionais à luz das linguagens.

A Educação de pessoas não pode ser mais enxergada como algo esvaído de propósitos políticos e desconexo das contingências e vicissitudes sociais e históricas do grupo a que as práticas discursivas didáticas são expostas. São necessários a ouvidoria e o compartilhamento de vozes até mesmo não construção de currículos, mormente se os currículos tiverem, como objeto e ação, os textos em suas multimodalidades e multisseioses.

(...).

LISBÔA, Wandré G de C. TEXTUATIVIDADE – Todo o ensino à luz das linguagens. ALVES: Belém/PA, 2016, no prelo.

QUESTÃO 01

A proposta do autor desse texto é:

- (A) que a educação seja vista por meio das linguagens;
- (B) que o ensino de Língua Portuguesa se modernize;
- (C) que a Linguística Aplicada seja vista como ciência;
- (D) que os professores vejam a *aula* como objeto central de ensino;
- (E) que os professores passem a usar mais os textos escritos.

QUESTÃO 02

Na passagem: “... em limitar que outras áreas vejam aqueles objetos de ensino sob suas óticas”, a preposição **em** está sob a regência de que termo?

- (A) enclausurar;
- (B) dialogar;
- (C) significativos;
- (D) subjaz;
- (E) insiste.

QUESTÃO 03

Analisando os três vocábulos **SE** que foram usados no trecho: “Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana”, a única opção que diz algo **errado** sobre eles ou um deles é:

- (A) o primeiro SE é uma conjunção adverbial condicional;
- (B) o uso sequenciado de SE, logo no início do trecho, constitui um desvio à Norma Padrão;
- (C) o terceiro SE é partícula apassivadora;
- (D) o segundo SE é pronome apassivador;
- (E) o primeiro SE é um índice de indeterminação de sujeito.

QUESTÃO 04

O significado da palavra **encetam**, no excerto: “que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso”, é o de?

- (A) subtraem;
- (B) dão início;
- (C) enjeitam;
- (D) abandonam;
- (E) incitam.

QUESTÃO 05

Entre os expedientes linguísticos usados pelo autor em seu mapeamento argumentativo-discursivo para a defesa do ponto de vista, **não** se inclui:

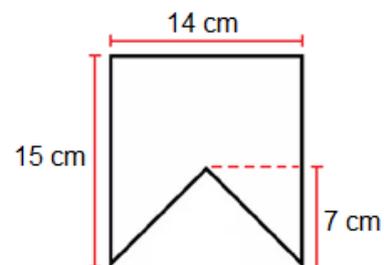
- (A) conceituação;
- (B) exemplificação;
- (C) ideias em contraste;
- (D) citação;
- (E) declaração inicial.

MATEMÁTICA

Questões de 06 a 10

QUESTÃO 06

Para facilitar a confecção das bandeirolas para as festividades juninas, foi criado um molde conforme figura abaixo, com as medidas a serem utilizadas. A área dessa bandeirola, em centímetros quadrados, é igual a:



- (A) 210
- (B) 161
- (C) 112
- (D) 100
- (E) 36

QUESTÃO 07

O volume de um cubo em que a soma de todas as suas arestas é igual a 120 cm vale:

- (A) 10 cm³
- (B) 100 cm³
- (C) 1000 cm³
- (D) 25 cm³
- (E) 125 cm³

QUESTÃO 08

Em um conselho de classe com 42 professores verificou-se que o número de mulheres está para o número de homens, assim como 2 está para 5. O número de professoras nesse conselho era:

- (A) 12
- (B) 15
- (C) 24
- (D) 30
- (E) 32

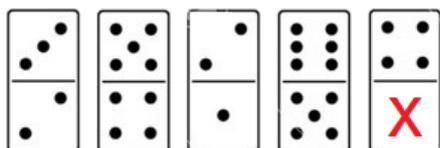
QUESTÃO 09

Após um chute, uma bola de futebol viaja segundo uma trajetória dada pela função $y = -0,04x^2 + 1,8x$, com altura (y) e alcance horizontal (x). A distância horizontal percorrida pela bola no momento do chute até tocar o solo é, em metros, igual a:

- (A) 11,25
- (B) 22,5
- (C) 45
- (D) 67,5
- (E) 90

QUESTÃO 10

Uma pessoa está com cinco peças de um dominó tradicional e não viciado em suas mãos, como mostra a figura abaixo. O valor do número x que completa corretamente a sequência é:



- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

Analise a imagem abaixo. Utilizando o Microsoft Excel, foi desenvolvido uma tabela de boletim escolar para calcular as situações de cada aluno. Os critérios de aprovações dos alunos são:

- 1 – Se a média do aluno for menor que 3,0 será Reprovado;
- 2 – Se a média for igual a 3,0 e menor que 7,0 ficará de Prova Final;
- 3 – Se a média for igual ou maior que 7,0 será aprovado;
- 4 – As notas têm o mesmo peso.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2		Alunos	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Média	Resultado
3		João	5	8	9	7,3	Aprovado
4		Fernanda	3	9	8	6,7	Prova Final
5		Maria	7	5,5	5	5,8	Prova Final
6		Pedro	1	2	1	1,3	Reprovado
7		Leonardo	7	6	9	7,3	Aprovado
8		Lídia	8	5	9	7,3	Aprovado
9		Flavio	2,5	1,5	2,5	2,2	Reprovado
10		José	4	7	5	5,3	Prova Final
11		Rosa	9	6	6	7,0	Aprovado
12		Celina	8	5	4	5,7	Prova Final

Imagem criada pelo autor da prova

Quais as formulas estão corretas para calcular a situação de João nas células **F3** e **G3**?

- (A) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (B) Célula **F3**=MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (C) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3** =SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prova Final"))
- (D) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (E) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3>=3;"Reprovado";"Prov a Final"))

QUESTÃO 12

Realizar cópia de segurança é uma forma de prevenir perda de informações. Qual é o Backup que só efetua a cópia dos últimos arquivos que foram criados pelo usuário ou sistema?

- (A) Backup incremental
- (B) Backup diferencial
- (C) Backup completo
- (D) Backup Normal
- (E) Backup diário

**QUESTÃO 13**

É um software malicioso que tem a capacidade de propagar na rede de forma automática e, com isso, enviando cópias dele mesmo para outros computadores.

- (A) Cavalo de Tróia
- (B) Phishing
- (C) Worms
- (D) Spyware
- (E) Vírus

QUESTÃO 14

Um arquivo com o nome de “planilha de custo.docx”. Dando duplo clique sobre ele abrirá em que programa?

- (A) Microsoft Excel
- (B) Microsoft Word
- (C) Microsoft PowerPoint
- (D) BrOffice Impress
- (E) BrOffice Calc

QUESTÃO 15

No Microsoft Word, há recursos de seleção de vários fragmentos de texto. Qual é o procedimento para realizar essa ação?

- (A) Duplo clique
- (B) Shift + Botão direito do mouse
- (C) Ctrl + Botão esquerdo do mouse
- (D) Ctrl + Alt + Botão esquerdo do mouse
- (E) Ctrl + Botão direito do mouse

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (Art.169. Lei orgânica do município de Cristiano Ottoni –MG).

Para assegurar a efetividade do direito destacado acima, **cabe** ao Poder Público Municipal, em colaboração com a União e o Estado. Marque a alternativa **incorreta**:

- (A) Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético, e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;
- (B) Exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;
- (C) Controlar a produção, a comercialização e emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;
- (D) Promover a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;
- (E) Promover a coleta seletiva, para comercialização e fins lucrativos.

QUESTÃO 17

“É obrigatória a ligação de toda construção considerada habitável à rede pluvial de abastecimentos de água, sempre que existente”.

O texto acima foi retirado da Lei 005/2001, e refere-se a que Seção e Artigo, respectivamente?

- (A) Seção I – Das águas de abastecimento público privado e Art. 24.
- (B) Seção II – Das águas servidas e redes coletoras de Esgoto e Art. 28.
- (C) Seção III – Do saneamento básico, Art. 22.
- (D) Seção I – Das disposições preliminares e Art. 21.
- (E) Seção II – Das águas de abastecimento público privado e Art. 23.

QUESTÃO 18

A respeito de Logradouros Públicos, na lei complementar nº 002/99, título II, capítulo I, é correto afirmar:

- (A) Que o município poderá alugar imóveis, com intuito de obter rendimentos.
- (B) Que sendo logradouro público, qualquer pessoa pode adentrar sem pedir permissão;
- (C) Que deverá estar disponível para cultos religiosos, sem que haja necessidade de solicitar permissão.
- (D) A denominação dos logradouros públicos e a numeração das casas serão fornecidas pelo Município;
- (E) Que o prefeito poderá fazer festas particulares.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei Complementar 002/2009, **qual é a pena** para quem colocar nos passeios mesas, cadeiras, bancas ou quaisquer outros objetos ou mercadorias, qualquer que seja a finalidade, excetuando-se os casos regulados por legislação específica, desde que previamente autorizado pelo município?

- (A) Multa de 120 a 200 UFIR.
- (B) Multa de 100 a 240 UFIR.
- (C) Multa de 120 a 240 UFIR.
- (D) Multa de 100 a 220 UFIR.
- (E) Multa de 140 a 240 UFIR.

QUESTÃO 20

De acordo com o Art. 183 da Lei 004/2000, é proibido ao servidor, **exceto**:

- (A) Promover manifestação de apreço ou desapeço, fazer circular ou subscrever lista de donativo da repartição.
- (B) Coagir ou aliciar subordinados, com objetivos de natureza política ou partidária.
- (C) Participar de gerência ou administração de empresa comercial ou industrial, salvo os casos expressos em Lei.
- (D) Representar a autoridade superior sobre irregularidades de que tiver ciência, em razão do cargo.
- (E) Empregar material do serviço público em tarefa particular.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a **escola regular** e a **escola especial** - ou o aluno frequentava uma, ou a outra. Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado: a regular, que acolhe todos os alunos, apresenta meios e recursos adequados e oferece apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem. A **Educação inclusiva** compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

Disponível: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/palavra-especialista-desafios-educacao-inclusiva-foco-redes-apoio-734436.shtml>.

Acessado em: 25/03/2016.

Quanto à Inclusão Escolar podemos afirmar que:

(A) A família compõe a rede de apoio como a instituição primeira e significativamente importante para a escolarização dos alunos. Que formará o conjunto de informações para o professor sobre as necessidades específicas da criança. É essencial que se estabeleça uma relação de confiança e cooperação entre a escola e a família, pois esse vínculo favorecerá ao desenvolvimento da criança.

(B) Quanto aos profissionais da área de saúde que trabalham com o aluno, como fisioterapeutas, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos ou médicos, também compõem a rede de atendimento. Esses profissionais jamais poderão esclarecer as necessidades de crianças e jovens, muito menos sugerir, ao professor, alternativas para o atendimento dessas necessidades.

(C) A Educação é um direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade. O respeito aos direitos e liberdades humanas, primeiro passo para a construção da cidadania, todavia não podemos incentivá-lo.

(D) As barreiras que podem impedir o acesso de alguns alunos ao ensino e à convivência estão relacionadas a diversos componentes e dimensões da escolarização. Essa problemática não acontece com relação a ação dos educadores.

(E) Podemos ressaltar que a Educação inclusiva, como prática em construção, está em fase de final. São muitos os desafios a serem enfrentados, mas as iniciativas e as alternativas realizadas pelos educadores estão desgastadas, logo já não são fundamentais.

QUESTÃO 22

Os problemas da educação brasileira figuram sempre no topo das listas de discussões entre profissionais da área e seus representantes no governo, porém, quase nunca as alterações feitas conseguem preencher todas as lacunas existentes. Para quem atua no segmento, já ficou claro que o processo educacional deve ser avaliado e reavaliado com o objetivo de mantê-lo atualizado e sincronizado com o desenvolvimento mundial. Entretanto, no nosso país, além de questões mais ideológicas, como a relação entre o aluno e o professor e a inserção da tecnologia no espaço de ensino, há ainda problemas sociais graves no que tange a educação. Em meados da década de 1980, o maior objetivo do governo em relação à educação era reduzir o número de analfabetos, ampliando vagas e melhorando o acesso ao ensino básico e fundamental. Em 1996, implementou-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, conjunto de normas que regulamenta a atividade no país. A LDB ajudou a normatizar processos relacionados ao ensino e tornou obrigatório, por exemplo, que toda criança a partir dos quatro anos de idade (segundo o texto atualizado) esteja matriculada na educação infantil, sendo a matrícula um dever dos pais. O dever do governo estadual e municipal, no caso do sistema público de ensino, é oferecer vagas suficientes para todos. De lá para cá, muita coisa mudou: as estatísticas mostram que hoje o número de analfabetos representa 2,5% da população contra 20% em 1985. A evasão escolar também diminuiu em cerca de 17%, duas vitórias consideráveis.

Disponível: <http://appprova.com.br/2015/04/02/mazelas-e-desafios-educacao-brasileira>.

Acessado em 27/03/2016.

Com base no texto acima, quanto aos desafios da Educação Brasileira, marque a alternativa **correta**:

(A) Se, de um lado, o governo conseguiu melhorar a oferta de vagas, de outro, o sistema educacional do país está envelhecido, ultrapassado, no entanto acompanha o ritmo do novo milênio.

(B) Para o governo não basta criar e otimizar testes que avaliam o desempenho dos estudantes, é preciso estimular e promover o crescimento de cada aluno anualmente.

(C) Fora dos muros da escola, o mundo é atrativo e colorido, apresenta uma série de oportunidades e convida o aluno a fazer múltiplas descobertas. Nesse contexto, tornar a experiência em sala de aula interessante, é algo realmente desafiador, porém impossível.

(D) E uma boa maneira de fazer isso é oferecer um ensino contextualizado, com elementos que fazem parte da vida do estudante e conteúdo que claramente façam sentido para eles, tratando de tornar a disciplina aplicável em situações utópicas.

(E) A empatia é algo relevante no contato social, sobretudo no ambiente de ensino e aprendizado. O professor deve se manter atento para reconhecer os problemas e o nível de maturidade dos alunos não apenas visando identificar suas diferenças, mas também com o intuito de promover o estabelecimento de uma relação mais próxima.



QUESTÃO 23

O Papel do Coordenador Pedagógico. É preciso profissionalizar cada vez mais o papel deste importante ator nos processos educacionais para que ele atue de fato mobilizando o grupo para a melhoria das práticas pedagógicas na escola. O que acontece em muitos casos é que o coordenador não consegue organizar sua rotina de modo a focar nas ações pedagógicas e prioritárias e acaba se perdendo no dia a dia da escola, envolvido principalmente em problemas de indisciplina, como comenta a especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais, Lidiane Cristina da Silva. Nós, Coordenadores Escolares, passamos a ser reconhecidos como "faz tudo", pois além de auxiliar o professor na construção e aplicação de seu planejamento, propor avaliações paralelas periódicas, desenvolver os projetos na escola, precisamos assumir outras funções, como preencher registro de ocorrência de alunos e professores, enviar bilhetes, dar advertência, redigir atas, cuidar da entrada tardia e saída antecipada dos alunos, cobrar o uso do uniforme e vestimentas adequadas ao ambiente escolar, e, com tudo isso, o trabalho pedagógico na sua essência fica adormecido.

Disponível em: <http://blog.qedu.org.br/blog/2015/04/28/o-papel-a-formacao-e-os-desafios-do-coordenador-pedagogico>.

Acessado em: 17/03/2016

Quanto ao desempenho do Coordenador Pedagógico, marque a alternativa **correta**:

(A) Que para conseguir evitar os desvios de função e manter o foco no aprimoramento do trabalho, é preciso ter o apoio das secretarias de educação (municipal, estadual e federal).

(B) As faculdades de Pedagogia precisam formar futuros professores, diretores e coordenadores, sendo necessário o desenvolvimento de um currículo que possa atender todas as demandas desses futuros secretários de educação.

(C) Muito mais do que a nomenclatura do cargo, na constituição da coordenação pedagógica deve-se primar pelo significado que tal cargo, deve exercer em nível de liderança e condução dos trabalhos pedagógicos de uma unidade escolar.

(D) Ao esclarecemos, inicialmente, que não aceitamos o coordenador pedagógico como "tomador de conta dos professores", nem como "testa-de-ferro" das autoridades de diferentes órgãos do sistema.

(E) Como articulador, seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares, em função de sua realidade, o que é tarefa fácil, porém quase impossível;

QUESTÃO 24

Projeto Político Pedagógico: Ação intencional. Compromisso sócio-político no sentido de compromisso com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e, Pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade. A efetivação da prática de formulação coletiva do projeto pedagógico ainda, é na maior parte dos casos, bastante precária. Vigora mais como um princípio educativo, do que como instrumento concreto de mudanças institucionais e do comportamento e das práticas dos professores. Em boa parte das escolas predomina o modelo burocrático de gestão: decisões centralizadas, falta de espírito de equipe, docente ocupados apenas com suas atividades de aula, relações entre professores e alunos ainda formais e regidas por regras disciplinares. Este projeto tem por finalidade refletir das intenções, os objetivos, as aspirações e os ideais da equipe escolar, tendo em vista um processo de escolarização que atenda a todos os alunos.

Disponível em: LIBÃNEO, José Carlos et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. Acessado em 26/03/2016.

Ressaltando quanto ao PPP - Projeto Político Pedagógico, marque a alternativa **correta**:

(A) O PPP deve considerar o que já está instituído (legislação, currículos, métodos, conteúdos, clima organizacional, etc.), e, ao mesmo tempo, instituir, estabelecer e criar objetivos, procedimentos, instrumentos, modos de agir, estruturas, hábitos e valores, ressignificando a própria cultura escolar.

(B) Mesmo que no começo do processo de discussão, quanto ao Projeto, poucos participem com opiniões e sugestões, o gestor não deve desanimar. Os primeiros participantes podem agir como multiplicadores e, assim, conquistar mais colaboradores para as próximas revisões do PPP", afirma Celso dos Santos Vasconcellos, educador e responsável pelo Libertad - Centro de Pesquisa, Formação e Assessoria Pedagógica, em São Paulo.

(C) O PPP deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades do gestor escolar.

(D) É baseado na construção de parcerias com a comunidade que mostramos o êxito de qualquer projeto educacional que tem como meta o desenvolvimento da cidadania e a construção de políticas públicas.

(E) Ele será eficaz na medida em que gera o compromisso dos atores da escola com a proposta educacional e com o destino da Secretaria de Educação.



QUESTÃO 25

Ao iniciar um estudo acerca da Cultura Escolar é importante lembrar as especificidades da cultura nas sociedades. Tudo que é adquirido historicamente, ou que cresce e se transforma dentro de uma sociedade, que se manifesta através de hábitos, valores, pensamentos e formas de organizar e desenvolver os espaços sociais pode ser denominado cultura. Na escola não é diferente, é necessário que ela tenha um espaço organizado, e que além da característica comum de toda instituição de ensino, a de transmitir conhecimentos sistematizados, ela precisa ser autora de um jeito próprio de ser e de manifestar seus hábitos e valores. Dessa forma, cada instituição escolar deve buscar um jeito próprio de caminhar, de ver o educando, e de transmitir-lhe seus costumes e seus valores, daí a necessidade de adequar-se à filosofia da escola.

Disponível em: <http://brasilescola.uol.com.br/educacao/educacao-cultura-escolar.htm>.

Acessado em 27/03/2016

O texto acima nos fala sobre Cultura Escolar, portanto marque a alternativa **correta**:

(A) A Cultura escolar está fortemente ligada à filosofia da escola, ou seja, sua missão, e é ela que dirá como a escola vê o educando no processo educativo e sua projeção para a vida social e intelectual. A Legislação Educacional, a elaboração do Projeto Político Pedagógico, as abordagens de ensino, o público que se deseja alcançar e as metas pedagógicas e administrativas, esses fatores não dependem de estratégias abordadas na formação da cultura a qual a instituição deseja formar.

(B) Agora, se a escola é focada na “educação integral”, a Cultura escolar terá como missão compreender que o educando deve ser visto como ser completo com necessidades múltiplas, logo, essa escola fará eminentemente uma abordagem mais complexa, com o intuito de atender às mais distintas necessidades do seu aluno. Seu currículo terá como requisito básico a abordagem dos temas transversais e uma abordagem pedagógica que o aluno possa interagir com a sociedade de sua cidade.

(C) Que diante dos fatos mencionados sobre a cultura escolar, pode-se dizer que da missão escolar saem seus valores, e sua política tem suas origens nos valores, de onde saem seus objetivos e suas estratégias de ensino. Daí o ponto de partida, escolher a estratégia ideal de confeccionar fantoches para fazer uma breve análise de sua história.

(D) Vale dizer que, embora a escola seja o local privilegiado da apropriação do conhecimento, ela não é o único na sociedade. Em grandes cidades, como São Paulo, temos vários locais de acesso a conhecimento. Existe, ainda, todo o conhecimento que pode vir por meio da internet e de todas as tecnologias hoje disponíveis, assim como de equipamentos e projetos culturais conduzidos por organizações não governamentais.

(E) Nesse contexto, há um caminho para aproximar educação e cultura, supondo a articulação da escola com outros níveis de conhecimento, de forma que esta aliança traga um impacto na aprendizagem das crianças e dos adolescentes.

QUESTÃO 26

A realidade da sala de aula, na relação entre professor e aluno no mundo moderno, é marcada por constantes mudanças. São mudanças impulsionadas pelo acesso à internet e as novas tecnologias, a pluralidade cultural, os novos comportamentos, a política, a ética científica e etc. Tudo isto é movido pela modernidade que proporciona a construção do sujeito crítico na formação de um aluno questionador que reconstrói caminhos sob a orientação do professor. A discussão da avaliação em torno das áreas específicas do conhecimento e da pedagogia de projetos, fundamentando tais reflexões no caráter formativo, democratizador e ético do processo avaliativo, proporcionou uma série de programas sobre avaliação e aprendizagem significativas realizados pela TV Escola. Devido à grande repercussão da série surgiu a ideia da publicação deste livro que tem o objetivo de tornar sua leitura mais acessível aos educadores do país, ampliando a discussão que os programas suscitaram. A TV escola é sintonizado através de sinal fechado em parabólica no canal 12. Cada programa da série reuniu um grupo de estudiosos que debateu várias temáticas curriculares referentes a avaliação da aprendizagem e sua contextualização.

Disponível em: [file:///C:/Users/walte/Downloads/21985-43467-1-PB%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/walte/Downloads/21985-43467-1-PB%20(5).pdf)

Acessado em: 28/03/2016.

O texto acima retrata a Avaliação Educacional nas diferentes concepções pedagógicas, você deve marcar a alternativa **correta**:

(A) Considerando, então, essa condição do professor, como avaliador, de atribuir sentidos e significados à avaliação, cabe-nos questionar: que concepções pedagógicas subjazem à atual prática de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem no contexto emancipatório escolar?

(B) Avaliação e aprendizagens são termos que assumem múltiplas dimensões, isto porque estão atreladas as mesmas concepções.

(C) Avaliar tem-se confundido com a possibilidade de medir a quantidade de conhecimentos adquiridos pelos alunos, considerando o que foi ensinado pelo Coordenador Pedagógico da escola..

(D) Avaliação Escolar: diálogo com professores traz muitas afirmações como a que diz respeito a uma mudança na avaliação. A mudança no processo de aprendizagem exige uma concepção de aluno como um ser não crítico, porém participativo, sem nenhuma autonomia e capacidade de tomar decisões.

(E) A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica. (Caldeira, 2000, p. 122).



QUESTÃO 27

Depois de cerca de três anos e meio de tramitação, a presidenta Dilma Rousseff sancionou no dia 25 de junho de 2014 o segundo Plano Nacional de Educação (PNE) (Lei 13.005/14). Com sua publicação, estados e municípios passaram a ter o prazo de um ano para elaborar e revisar seus Planos de Educação de acordo com as metas e as estratégias aprovadas pelo documento nacional. Lembrando que o PNE reúne 20 metas que devem orientar a educação brasileira nos próximos dez anos. De acordo com os últimos dados disponibilizados pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em relação ao ano de 2014, 12 Estados e 56,4% dos municípios afirmaram não possuir Plano de Educação. Para a construção dos Planos, a coordenadora da área de educação da ONG Ação Educativa, Denise Carreira destaca a importância da elaboração a partir de processos participativos. “É necessário que sejam documentos ‘para valer’! Somente com um processo democrático e participativo é possível construir planos de acordo com a realidade local, que digam respeito às diferentes redes e que seja então colocado em prática, a partir da atuação e do controle social de toda a população”, destacou Denise.

Disponível: <http://www.deolhonosplanos.org.br/baixar-o-plano-nacional-de-educacao-aprovado-e-participe-da-construcao-dos-planos-municipais-e-estaduais-de-educacao>.

Acessado: 27/03/20126.

De acordo com fragmentos do texto acima quanto ao O Plano Nacional de Educação, marque a alternativa **correta**:

(A) O plano, colocado no papel, deve ser o resultado de um processo rico de planejamento; um registro que deve ser continuamente revisto e confrontado com a realidade e com o resultado que se deseja alcançar, explicitando o que se pensa fazer, de que modo, quando, com quais recursos e com que atores (VASCONCELLOS, 1997).

(B) O plano caracteriza-se como um meio que a sociedade utiliza para tentar influenciar o seu próprio futuro (INGESTAM, 1987). Representa, normalmente, reações a situações de satisfação e, portanto, volta-se na direção da promoção de mudanças a partir de determinadas interpretações da realidade, dos problemas e das suas causas, refletindo valores, ideias, atitudes políticas e determinado projeto de sociedade.

(C) O Congresso Nacional decreta: Art. 1º É aprovado o Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por 15 (quinze) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal.

(D) Todas as constituições anteriores, com exceção da Carta de 37, incorporaram, implícita ou explicitamente, a ideia de um Plano Nacional de Educação.

(E) Em síntese, o Plano tem como objetivos: a elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, apenas na educação privada.

QUESTÃO 28

Decorrida mais de uma década da promulgação da Constituição, pouco ou quase nada mudou efetivamente na educação escolar. A previsão de eliminar o analfabetismo e de universalizar o ensino fundamental não foi cumprida, tal como estabelece o art. 60 das Disposições Transitórias. A LDB de 1996, que poderia garantir alterações mais estruturais na educação, apesar de ficar oito anos e tramitação, não conseguiu promover a mudança. A reforma educacional, em vigor a partir de 1995, interferiu em seu conteúdo e a modificou em sua estrutura, especialmente em sua previsão de um sistema nacional de educação. A versão não aprovada da LDB previu a existência de um sistema nacional de educação, de um Fórum Nacional da Educação e de um Conselho Nacional de Educação, que seria o órgão articulador dos vários sistemas de ensino. Com caráter deliberativo, normativo e de assessoria, ao MEC, o Conselho Nacional de Educação (CNE), com representação permanente da sociedade civil, poderia ser o garantidor da comunidade da política educacional (Saviani, 1997).

LIBÃNEO, José Carlos et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Sobre Educação e Sociedade, tomando o texto acima por base, marque a alternativa **correta**:

(A) A não existência de um sistema nacional de educação foi resultado de um jogo político entre forças desiguais na Câmara dos Deputados.

(B) As dificuldades após a promulgação da nova LDB, de organizar os diferentes sistemas, especialmente os municipais, devem-se também ao caráter impositivo de muitos sistemas estaduais sobre os municípios e o governo federal.

(C) Estrutura refere-se ao lugar e à ordem das partes de um todo – no caso de um sistema de ensino contemporâneo.

(D) Conforme o art. 211 da Constituição Federal de 1988 (CF), reformulado pela Emenda Constitucional 14, aprovada e promulgada em 12 de setembro de 1996,

A União organizará o sistema federal de ensino e dos territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade de ensino mediante assistência técnica e financeira aos estados, Distrito Federal e aos municípios.

(E) A liderança participativa é uma estratégia empregada para aperfeiçoar a qualidade educacional de uma sociedade, é a chave propulsora para liberação de riquezas de um país, para liberar a riqueza de um país.



QUESTÃO 29

O Programme for International Student Assessment (Pisa) - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - é uma iniciativa de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido e coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em cada país participante há uma coordenação nacional. No Brasil, o Pisa é coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O objetivo do Pisa é produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação nos países participantes, de modo a subsidiar políticas de melhoria do ensino básico. A avaliação procura verificar até que ponto as escolas de cada país participante estão preparando seus jovens para exercer o papel de cidadãos na sociedade contemporânea.

Disponível: <http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos>
Acessado em 27/03/2016.

De acordo com o texto acima, quanto ao PISA, marque e alternativa **correta**:

(A) As periodicidades das avaliações do Pisa acontecem a cada três anos e abrangem três áreas do conhecimento – Leitura, Matemática e Ciências – havendo, a cada edição do programa, maior ênfase em cada uma dessas áreas. Em 2000, o foco foi em Leitura; em 2003, Matemática; e em 2006, Ciências. O Pisa 2009 iniciou um novo ciclo do programa, com o foco novamente recaindo sobre o domínio de Leitura; em 2012, é novamente Matemática; e em 2015, Ciências, além da inclusão de novas áreas do conhecimento: Competência Financeira e Resolução Colaborativa de Problemas e Administração de Empresas.

(B) O Pisa é desenhado a partir de um modelo dinâmico de aprendizagem, no qual novos conhecimentos e habilidades devem ser continuamente adquiridos para uma adaptação bem-sucedida em um mundo em constante transformação. Para serem aprendizes efetivos por toda a vida, os jovens precisam de uma base sólida em domínios-chave, e devem ser capazes de organizar e gerir seu aprendizado, o que requer consciência da própria capacidade de raciocínio e de estratégias e métodos de aprendizado.

(C) Pisa é desenhado a partir de um modelo dinâmico de aprendizagem, no qual novos conhecimentos e habilidades devem ser continuamente adquiridos para uma adaptação bem-sucedida em um mundo que pouco acontece transformação.

(D) Os resultados desse estudo podem ser utilizados pelos governos dos países envolvidos como instrumento de trabalho na definição e refinamento de políticas educativas, procurando tornar mais efetiva a formação dos jovens para a vida futura e participação nas Forças Armadas.

(E) A avaliação aborda múltiplos aspectos dos resultados educacionais, buscando verificar o que chamamos de letramento em Leitura, Matemática, Ciências, História e Geografia.

QUESTÃO 30

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/1996. No Capítulo IV – Da Educação Superior. Artigo 44 – A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas.

Este artigo está relacionado com qual alternativa abaixo:

(A) Quanto aos cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de filantropia.

(B) De graduação, abertos à candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo em instituições públicas.

(C) De pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em curso de graduação e que tenham às exigências das instituições de ensino

(D) De extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino e financeiras.

(E) Devendo estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito e do pensamento reflexivo de cada cidadão.